

RUMOR RUMORES

Escrito por Administrator

Rumor contagiou de câmaras a tarde

declinada sobre os olhos do sono

a instigar íris mortíferas da noite.

(Às côncavas cores do crepúsculo

aquiesceu de invalidez e faro

com sonoras e lentas rajadas

de tigres de bengala?).

Rumor carrega suas sutras e venenos

sua arma de afiado silêncio

a ruídos plúmbeos e mosaicos de vanádio

RUMOR RUMORES

Escrito por Administrator

opor a contemplação do instante infinito.

Acerados punhos e escórias lentas levo

para depois do sempre.

A oblonga vozes imprecisas levo o ouvido

e vômitos a gargantas.

Rumor de tuas ancas ouvir

a minarem de minhas bocas

águas lúbricas.

RUMOR RUMORES

Escrito por Administrator

A rastejar sobre nuances

e coisas oitavadas quase cônicas

a derramar-se

sobre prerrogativas noturnas dos amantes.

{comments on}